Do Livro dos Actos dos Apóstolos

Daniel Faria

Enviado por:
Publicado em : 03/07/2011 20:39:28

A luz de Damasco é um grito
Para a ovelha que regressa

A luz de Damasco é um tombar do trigo, um cair
Do grão – cega tanto como os olhos
De um homem perseguido quando se volta
Para nós

A luz de Damasco golpeia. É circuncisão
Que abre, limpa, a luz de Damasco
É dura. Da dureza

Das pedras que um mártir junta com as mãos
Com que empedra o caminho para a morte. A luz
De Damasco é esse lume

Da oração de um mártir ao morrer.

“ Dos Líquidos” Fundação Manuel Leão, Porto, 2000